

**PLANO DE ENSINO<sup>1</sup> 2015/1****DISCIPLINA: O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO IV – SAÚDE DA MULHER, DO NEONATO, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – INT 5206****1. EMENTA:**

O cuidado de enfermagem no contexto das políticas de atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher e da família. A compreensão do nascimento como processo individual e social e o cuidado de enfermagem à família neste processo. O cuidado à criança, adolescente e sua família no processo de viver nas intercorrências clínicas agudas, prolongadas e crônicas, no contexto da atenção básica domiciliar e hospitalar, em ações de promoção, prevenção das intercorrências e recuperação da saúde. O cuidado integral à mulher na atenção básica, domiciliar e hospitalar, em sua saúde reprodutiva. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

**2. CARGA HORÁRIA:**

- Número de horas-aulas teóricas por semestre: 132 horas
- Número de horas-aulas teórico-práticas por semestre: 300 horas
- Carga horária total no semestre: 432 horas.
- Número de horas-aula por semana: 25 horas

**3. PRÉ-REQUISITOS:**

- O cuidado no processo de Viver Humano I Condição Clínica de Saúde I - INT 5203.
- O cuidado no processo de Viver Humano II Condição Cirúrgica de Saúde – INT 5204

**4. DOCENTES**

- Ana Maria Farias da Silva
- Ana Izabel Jatobá de Souza
- Evanguelia Kotzias Atherino dos Santos
- Jane Cristina Anders
- Maria de Fátima Mota Zampieri(Coordenadora)
- Marli Stein Backes
- Odaléa Maria Bruggemann
- Olga Regina Zigelli Garcia
- Patrícia Kuerten Rocha
- Roberta Costa
- Vitória Regina Petters Gregório
- Professor NOVO de Pediatria

**Professores colaboradores**

- Melissa Orlandi Honório Locks
- Leandro de Oliveira de matos
- Juliana Home da Luz
- Professor de Atenção Básica

---

<sup>1</sup> Plano de Ensino elaborado pelas professoras: Odaléa Maria Bruggemann, Evanguelia Kotzias Atherino dos Santos, Vitória Regina Petters Gregório, Maria de Fátima Mota Zampieri, Ana Maria Farias da Silva, Ana Izabel Jatobá de Souza, e Patrícia Kuerten.

## 5. COMPETÊNCIAS<sup>2</sup>:

### 5.1. Competência Geral:

Desenvolve ações individuais e coletivas de promoção, proteção e recuperação da saúde do recém-nascido, criança, adolescente e da mulher em sua saúde reprodutiva, com habilidades cognitiva, técnica, humanística e política, baseado no perfil epidemiológico da clientela atendida, considerando o seu contexto de vida e o princípio de responsabilidade compartilhada com a família.

### 5.2. Competências específicas:

- Desenvolve bases para a compreensão sócio-histórica do cliente (recém-nascido, criança, adolescente e mulher) e da trajetória do seu cuidado;
- Compreende a relação entre políticas públicas e o processo de cuidar de recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher em sua saúde reprodutiva;
- Avalia os fatores de risco à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher;
- Desenvolve o processo de cuidar em enfermagem ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher em sua saúde reprodutiva, no contexto da atenção básica e hospitalar, utilizando a metodologia da assistência de enfermagem da disciplina;
- Reconhece a interdependência entre a saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher e a saúde da família;
- Desenvolve o processo de educação em saúde, englobando a abordagem individual e coletiva, visando à prevenção, tratamento e reabilitação da saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente, da mulher e da família com intercorrências clínicas;
- Compreende o contexto administrativo e gerencial das unidades de atendimento ao cliente;
- Desenvolve ações relacionadas à consulta de enfermagem na saúde da mulher, do recém-nascido, da criança, do adolescente e da família;
- Desenvolve ações voltadas para o cuidado domiciliar da saúde do neonato, da criança, do adolescente e da família.

---

<sup>2</sup> Entende-se competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guiado por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades. (Interface, v.9, n 17, pág. 372, 2005).

## 6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 6.1. Unidades de Conhecimento básicas

Unidade de Conhecimento	Desempenho <sup>3</sup>	Habilidades <sup>4</sup>	Atividades do Discente	Atividades do Docente
1.Contexto histórico-social (pregresso e contemporâneo) da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*.	Analisa criticamente as diferentes perspectivas e contextos de atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.	Identifica, compreende e avalia os diferentes contextos sócio-históricos da atenção à saúde;  Discute sobre os desafios e descobertas que implementam mudanças na atenção à saúde.	1.Dialogar sobre as questões propostas pelo docente a partir do conhecimento prévio  Identificar as questões a serem aprofundadas  Realizar a leitura sobre os textos indicados (presencial e não presencial)  Elaborar a síntese da leitura individual (presencial e não presencial) e entregar por escrito.  - Apresentar e participar da síntese do conteúdo em grande grupo.	1.Propor questões sobre esta unidade de conhecimento  Problematizar o conhecimento prévio dos discentes  Coordenar a atividade de identificação dos aspectos a serem aprofundados  Disponibilizar as referências bibliográficas  Solicitar que os discentes tragam a síntese individual das leituras para o próximo encontro  Realizar sorteio para apresentação da síntese e coordenar a sistematização final.
2.Políticas públicas e os programas de saúde direcionados para o recém-nascido, criança, adolescente e mulher*.	Compreende os modelos e estratégias públicas na área da saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.	Conhece os programas públicos de atenção à saúde;  Analisa os modelos e a operacionalização das políticas no contexto municipal, estadual e nacional;  Identifica a inserção dos profissionais de saúde e das instituições nos diferentes programas.	1.Realizar em pequenos grupos leitura dos textos indicados pelo docente;  Direcionar a apreensão da temática a partir de questões de aprendizagem  Socializar e sistematizar no grande grupo, a temática apreendida.	1.Aplicar estratégia para divisão dos discentes em pequenos grupos  Selecionar referência bibliográfica (03 textos de pediatria e 03 de obstetrícia) e disponibilizar para leitura em sala de aula  Propor questões de aprendizagem  Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese.

<sup>3</sup> Entende-se desempenho como a expressão concreta dos recursos que o indivíduo articula e mobiliza no enfrentamento das situações. Ou seja, é a realização da ação propriamente dita. O desempenho é o ponto de convergência dos vários elementos relevantes que compõem a competência ante uma situação. (Formação, v.1, n2, 2001- Brasília, MS).

<sup>4</sup> Habilidades são compreendidas como as qualidades e procedimentos gerais e específicos dominados pelo indivíduo e essenciais para o enfrentamento das situações. As habilidades são inseparáveis da ação, mas exigem domínio de conhecimentos. Desta forma as habilidades estão relacionadas ao saber fazer. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades. (Formação, v.1, n2, 2001- Brasília, MS).

<p>3.O perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher*.</p>	<p>Conhece o perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher.</p>	<p>Busca dados nos serviços de informação em saúde;</p> <p>Caracteriza os perfis epidemiológicos em nível local, regional, nacional e internacional;</p> <p>Relaciona os perfis epidemiológicos com os fatores de risco e indicadores de saúde</p> <p>Compreende os indicadores de morbimortalidade.</p>	<p>1.Realizar em pequeno grupo, pesquisa via internet no laboratório de informática, a partir de questões norteadoras, interpretando os dados encontrados;</p> <p>Elaborar em pequeno grupo, um relatório científico contendo os dados de sua interpretação;</p> <p>Entregar o relatório científico no campo prático de ULS, e discutir no grupo.</p>	<p>1.Referenciar sites para busca de dados</p> <p><a href="http://www.saude.gov.br/sc">www.saude.gov.br/sc</a></p> <p><a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>; <a href="http://www.saude.gov.br">www.saude.gov.br</a>; <a href="http://www.saude.gov.br/sps">www.saude.gov.br/sps</a>)</p> <p>Disponibilizar laboratório de informática;</p> <p>Elaborar questões norteadoras para a busca de dados;</p> <p>Receber o relatório científico e coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo na ULS.</p>
<p>4.Dimensionalidades do cuidar nos cenários de atendimento em saúde (prevenção, promoção, recuperação e reabilitação) do recém nascido, da criança, do adolescente e da mulher*</p>	<p>Compreende as dimensões do cuidado, desenvolvendo ações de enfermagem em nível de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação, nos diferentes cenários de atendimento em saúde ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher.</p>	<p>Conhece e aplica os princípios da humanização do cuidado;</p> <p>Reconhece e aplica a ética no processo de cuidar e na relação com a equipe multiprofissional e interdisciplinar;</p> <p>Conhece e desenvolve ações educativas individuais e/ou coletivas;</p> <p>Desenvolve atividades numa perspectiva multi/interdisciplinar.</p> <p>Discute e analisa criticamente o processo de cuidar em saúde.</p>	<p>1.Participar das atividades educativas desenvolvidas por grupos de pré-natal, criança e adolescente já consolidados;</p> <p>Planejar e desenvolver atividades educativas coletivas no pré-natal, bem como atividades direcionadas à saúde da puérpera, recém-nascido, criança e adolescente.</p> <p>2. Discutir os sistemas de cuidado familiar e popular que envolvem a atenção ao recém-nascido;</p> <p>Elaborar planos de ações educativas individuais e coletivas relacionadas com o período neonatal; criança e adolescente.</p> <p>Implementar ações educativas à família do recém-nascido, criança e adolescente fundamentados nos sistemas de cuidado.</p> <p>3. Fazer leitura de textos sobre a humanização e ética no cuidado de enfermagem.</p> <p>-Estabelecer um bom relacionamento com a equipe multiprofissional e interdisciplinar, reconhecendo a importância de cada profissional no processo de cuidar.</p>	<p>1.Indicar grupos de pré-natal já consolidados e estimular a participação ativa dos acadêmicos;</p> <p>Sugerir utilização de técnicas e dinâmicas problematizadoras a serem utilizadas para as atividades coletivas;</p> <p>Indicar referências bibliográficas sobre atividades educativas coletivas;</p> <p>2. Indicar bibliografia específica sobre os sistemas de cuidado familiar e popular;</p> <p>Estimular e coordenar a discussão sobre os sistemas de cuidado familiar e popular que envolvem a atenção ao recém-nascido;</p> <p>Orientar sobre a elaboração e implementação do plano de ações educativas.</p> <p>3. Disponibilizar textos sobre ética e humanização do cuidado de enfermagem para leitura em pequenos grupos.</p> <p>Observar o relacionamento estabelecido com a equipe multiprofissional e interdisciplinar;</p> <p>Acompanhar os discentes na prestação de cuidados</p>

			Prestar cuidado de enfermagem à mulher, recém-nascido, criança e adolescente, respeitando os princípios éticos e da humanização do cuidado de enfermagem.	de enfermagem.
6. Dinâmicas/instrumentos de trabalho nas instituições de atendimento do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*	Conhece a estrutura técnico-administrativo-organizacional e a filosofia de atendimento nos diferentes cenários de cuidado ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher.	Utiliza técnicas de observação direta do contexto assistencial;  Busca informações sobre a estrutura técnico-administrativo-organizacional;  Discute a filosofia utilizada;  Analisa as interfaces entre o observado e o preconizado.	1. Explicitar seu conhecimento técnico prévio a respeito do cuidado ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher;  - Reconhecer necessidades de aprofundamento - Executar os procedimentos inicialmente com apoio do docente  - Executar os procedimentos durante o cuidado - Participar do feedback dos procedimentos  - Aplicar o roteiro de exame físico e entrevista na avaliação da mulher, do recém-nascido, da criança e do adolescente.	1. Elaborar questões sobre os procedimentos técnicos;  Mapear as necessidades de complementação  Indicar bibliografia pertinente;  Apoiar ou realizar o procedimento em conjunto com o discente;  Avaliar o fichamento efetuado;  Efetuar feedback dos procedimentos com os discentes;  Oferecer um roteiro de exame físico e entrevista para avaliação do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher nos diferentes cenários do cuidado;  Apoiar os discentes durante a execução do exame e entrevista  Orientar sobre a elaboração do Processo de enfermagem nos diferentes cenários do cuidado;  Supervisionar a implementação do cuidado;  Coordenar a avaliação do cuidado planejado e executado
7. A família como contexto do cuidado no processo de viver do recém nascido, da criança, do adolescente e da mulher*	Desenvolve o processo de cuidar do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher, envolvendo a família nos diferentes cenários do cuidado.	Compreende a inter-relação entre a saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher e o processo de viver da família;  Compreende o papel e a importância da família como co-participante do cuidado; reconhecendo a sua	1. Realizar estudo prévio de material fornecido pelo professor sobre métodos contraceptivos;  Conhecer em laboratório os diferentes métodos contraceptivos, discutindo a sua utilização e contra-indicação;  Sistematização e socialização do conteúdo sobre métodos contraceptivos no pequeno grupo.  2. Observar o cenário do cuidado, procurando	1. Fornecer material para estudo prévio;  Propiciar e conduzir o desenvolvimento da prática de laboratório;  Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese.

		<p>necessidade de cuidado;</p> <p>Desenvolve estratégias que estimulem a participação do familiar no processo de cuidar em enfermagem.</p>	<p>identificar situações que dizem respeito à participação da família e rede social na atenção ao recém-nascido; à criança, ao adolescente e à mulher</p> <p>Relatar por escrito a observação realizada e discutir no grupo como a situação relatada pode ser trabalhada pelos profissionais e pela instituição;</p> <p>Elaborar estratégias de inserção da família e da rede social, considerando a situação levantada.</p>	<p>2. Orientar a atividade de identificação das situações;</p> <p>Coordenar a atividade, propiciando a discussão e síntese;</p>
<p>8.Transformações e modificações na transição feto-recém-nascido, na infância, na adolescência e na mulher no ciclo grávido- puerperal e climatério.</p>	<p>-Desenvolve o processo de cuidar em enfermagem ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher considerando as transformações e modificações inerentes a cada período de vida.</p>	<p>Compreende as etapas de crescimento e desenvolvimento do ser humano, considerando o ciclo vital e as características de cada etapa da vida;</p> <p>Identifica as mudanças relacionando-as com as necessidades de atenção à saúde e de enfermagem;</p> <p>Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos que auxiliem no processo de cuidar em enfermagem, considerando as peculiaridades inerentes à cada etapa vivenciada.</p>	<p>1.Discutir os vários significados da gravidez para a mulher, a família e a sociedade;</p> <p>2.Realizar estudo individual sobre as modificações locais e gerais e sinais e sintomas da gravidez, relacionando-os com os desconfortos gravídicos;</p> <p>Acompanhar consultas às gestantes, listando as modificações observadas e comparando-as com a literatura estudada;</p> <p>Sistematização e socialização do conteúdo no pequeno grupo.</p> <p>3.Discutir situações problema que tenham como foco o cálculo da Idade gestacional e data provável do parto, avaliação do estado nutricional, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento fetal, exames laboratoriais de rotina, imunização e avaliação obstétrica;</p> <p>Acompanhar e realizar consultas de enfermagem às gestantes (1ª consulta e consultas subseqüentes);</p> <p>Discutir o roteiro de atendimento de uma primeira consulta pré-natal e retornos subseqüentes;</p> <p>Simular a realização de exame físico e obstétrico</p>	<p>1.Disponibilizar meios e estratégias pedagógicas que favoreçam a discussão do tema estudado, e propiciar momentos conjuntos para discussão</p> <p>2. Indicar bibliografia pertinente para estudo.</p> <p>Proporcionar a possibilidade do aluno vivenciar as consultas às gestantes;</p> <p>Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese.</p> <p>3.Construir situações problema a partir dos cenários do cuidado, que possibilitem a participação ativa dos acadêmicos no processamento e síntese reflexiva.</p> <p>Propiciar momentos para discussão das situações problema no pequeno grupo;</p> <p>Proporcionar a possibilidade dos acadêmicos experienciarem consultas de enfermagem às gestantes;</p> <p>Indicar as referências bibliográficas relacionadas com os protocolos oficiais que normatizam a assistência pré-natal em todas as esferas (municipal, estadual e nacional);</p>

		<p>em laboratório.</p> <p>4. Discutir sobre os aspectos emocionais, culturais e sociais que envolvem o processo do nascimento em médio grupo;</p> <p>Assistir vídeo sobre assistência ao nascimento;</p> <p>Conhecer em laboratório a anatomia e fisiologia que envolvem os fenômenos maternos/fetais e mecânicos do parto;</p> <p>Acompanhar a assistência à mulher e família na triagem obstétrica e nos diferentes tipos de parto;</p> <p>Discutir e refletir sobre as indicações, vantagens e desvantagens dos diferentes tipos de parto e drogas mais utilizadas no centro obstétrico, de forma individual e/ou em pequeno grupo;</p> <p>Discutir situação problema sobre o cuidado de enfermagem a mulher que vivencia patologias do 4º período clínico do parto;</p> <p>Desenvolver o processo de cuidar em enfermagem a mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto;</p> <p>Realizar estudo individual sobre as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a assistência ao parto, discutindo as evidências científicas;</p> <p>Correlacionar o conteúdo teórico com a assistência prestada no centro obstétrico;</p> <p>Sistematizar e socializar o conteúdo do estudo individual no pequeno grupo.</p> <p>5. Realizar entrevista com mulheres vivenciando a situação de climatério, individualmente,</p>	<p>Acompanhar a simulação em laboratório.</p> <p>4. Coordenar dinâmica de sensibilização;</p> <p>Propiciar a exibição de vídeos;</p> <p>Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese;</p> <p>Propiciar e conduzir o desenvolvimento da prática de laboratório;</p> <p>Propiciar a inserção do acadêmico na triagem e no centro obstétrico;</p> <p>Indicar bibliografia pertinente sobre o tema;</p> <p>Desencadear o processo de discussão sobre os tipos de parto e drogas mais utilizadas no centro obstétrico;</p> <p>Resgatar uma situação problema vivenciada ou elaborar um estudo de caso sobre as patologias do 4º período clínico do parto;</p> <p>Disponibilizar e indicar bibliografia sobre patologias do 4º período clínico do parto;</p> <p>Programar e coordenar a discussão e síntese do conteúdo;</p> <p>Proporcionar a possibilidade dos acadêmicos experienciarem o processo de cuidar em enfermagem à mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto;</p> <p>Disponibilizar e indicar bibliografia sobre as recomendações OMS para a assistência ao parto e as evidências científicas;</p> <p>Coordenar a socialização, discussão e síntese do conteúdo no pequeno grupo.</p> <p>5. Fornecer roteiro da entrevista</p> <p>Indicar material bibliográfico sobre o tema</p>
--	--	---	---

			<p>levantando as alterações e cuidados</p> <p>Fazer leitura individual de material bibliográfico sobre o tema</p> <p>Discutir o tema relacionando os dados da entrevista e conteúdo teórico, sistematizando as discussões e socializando em grupo</p> <p>Desenvolver um plano de cuidados a mulher em climatério.</p> <p>6. Discutir a condição de liminaridade da transição feto-recém-nascido.</p> <p>7. Interpretar os instrumentos de classificação da Bataglia e Lubchenco, Capurro e Ballard;</p> <p>Procurar exemplos práticos de classificação do recém-nascido;</p> <p>Realizar a classificação do recém-nascido de acordo com a idade gestacional e Idade gestacional x Peso.</p> <p>8. Observar o exame físico de um recém-nascido, realizado pelo docente, e anotar as características e observações percebidas durante o exame do mesmo;</p> <p>Discutir as características físicas, neurológicas e desenvolvimentais do recém-nascido;</p> <p>Elaborar um roteiro para realizar o exame físico, neurológico e desenvolvimental do recém-nascido;</p> <p>Em duplas, realizar estudo das características físicas, neurológicas e desenvolvimentais do recém-nascido e reelaborar o roteiro.</p> <p>Apresentar o roteiro sistematizado do recém-nascido, participando da síntese de conteúdos</p>	<p>climatério</p> <p>Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese.</p> <p>6. Disponibilizar exemplos teórico-práticos que propiciem a discussão da condição de liminaridade do recém-nascido, envolvendo aspectos sociais, culturais, físicos, emocionais e neurológicos.</p> <p>7. Disponibilizar os instrumentos de classificação para interpretação;</p> <p>Acompanhar e discutir as classificações realizadas pelos discentes.</p> <p>8. Realizar o exame físico, neurológico e desenvolvimental do recém-nascido;</p> <p>Estimular questionamentos sobre as características do recém-nascido;</p> <p>Indicar bibliografias e orientar os discentes para fundamentar o roteiro, explicando a seqüência lógica do exame, o que examinar, como examinar e porque examinar;</p> <p>Coordenar a apresentação do roteiro, aprofundando os conhecimentos dos discentes sobre o exame do recém-nascido;</p> <p>Acompanhar a realização do exame físico pelo discente.</p>
--	--	--	--	--

			<p>com o professor;</p> <p>Realizar o exame físico, neurológico e desenvolvimental do recém-nascido, utilizando o roteiro sistematizado.</p> <p>9. Realizar observação de um bebê, de uma criança em idade pré-escolar, escolar e adolescente, em cenários de escolha do estudante (casa, creche, parque, supermercado, shopping) mediante um roteiro</p> <p>Apresentar as observações em GP</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Levantar questões de estudos referentes à criança e adolescentes em suas diferentes fases</li> <li>- Fundamentar as questões apontadas</li> <li>- Elaborar síntese em caderneta do discente</li> <li>- Aplicar o conhecimento no cuidado do recém-nascido, criança e adolescente</li> </ul>	<p>9. Fornecer o roteiro de observação e discutir sobre o mesmo, orientando sobre os cenários de observação</p> <p>Coordenar a apresentação das observações em GP</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Coordenar o levantamento das questões de estudos</li> <li>-Indicar bibliografia pertinente</li> <li>-Supervisionar a aplicação do conhecimento no cuidado</li> </ul>
--	--	--	--	--

<p>9. Imunização do recém-nascido, da criança e do adolescente*</p>	<p>Compreende e realiza os esquemas vacinais do recém-nascido, da criança e do adolescente..</p>	<p>Conhece os esquemas de imunização e correlaciona com os dados registrados na carteira de vacina/cartão de saúde;</p> <p>Discute as particularidades de cada tipo de vacina e as implicações de seu uso;</p> <p>Desenvolve ações para o alcance das metas de cobertura vacinal.</p>	<p>1.Avaliar a situação vacinal de recém-nascidos e crianças na caderneta de saúde na sala de vacinação, na visita domiciliar, e outros locais dentro da área de abrangência da Unidade Local de Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar e discutir as experiências observadas identificando necessidades de estudo;</li> <li>- Estudar os princípios da vigilância epidemiológica</li> <li>- Realizar estudo individual das doenças imunopreveníveis de acordo com o esquema básico de vacinação;</li> <li>-Discutir sobre esquema básico de vacinação: composição, dose, número de doses, locais de aplicação, contra-indicações,;</li> <li>- Apresentar o trabalho no campo de prática de ULS (individual);</li> <li>- Elaborar síntese sobre vacinação em caderneta do discente;</li> <li>- Preencher a caderneta da criança e de pré-natal.</li> </ul>	<p>1.Propiciar a avaliação da situação vacinal na caderneta da criança;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgatar conhecimentos e experiências prévias;</li> <li>- Indicar bibliografia sobre princípios da vigilância epidemiológica, doenças imunopreveníveis e esquema básico de vacinação;</li> <li>- Coordenar a apresentação dos estudos no campo de ULS;</li> <li>- Acompanhar o preenchimento da caderneta da criança e do pré-natal.</li> </ul>
<p>10.Nutrição/alimentação do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*.</p>	<p>Conhece as necessidades nutricionais e alimentares do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher no ciclo gravídico-puerperal e no climatério.</p>	<p>Conhece os hábitos alimentares da clientela atendida;</p> <p>Identifica as necessidades de alimentação para cada período da vida;</p> <p>Utiliza técnicas e instrumentos que auxiliem na avaliação nutricional em cada período da vida;</p> <p>Orienta sobre alimentação relacionando o processo saúde-doença com os hábitos alimentares da clientela</p>	<p>1.Realizar estudo individual sobre alimentação da criança e adolescente baseado principalmente na literatura do MS.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevistar familiares sobre um dia de alimentação de lactente, pré-escolar e adolescente</li> <li>- Elaborar trabalho relacionando as práticas/hábitos da clientela entrevistada com a literatura</li> </ul> <p>Correlacionar dados alimentares e nutricionais com crescimento e desenvolvimento em situações de cuidado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar orientações sobre alimentação/nutrição em situações de cuidado</li> </ul>	<p>1.Orientar realização de estudo individual</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicar bibliografia pertinente</li> <li>- Orientar atividade de entrevista</li> <li>-Coordenar apresentação do trabalho relacionando as práticas/hábitos da clientela;</li> <li>- Acompanhar os discentes no cuidado</li> <li>- Coordenar a discussão sobre obesidade e anorexia.</li> </ul>

		<p>atendida e da família; Reconhece a necessidade de encaminhamento para outros profissionais e serviços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compartilhar com outros profissionais distúrbios alimentares/nutricionais de crianças e adolescentes atendidos</li> <li>- Realizar leitura e síntese de texto sobre obesidade e anorexia.</li> </ul> <p><b>2. Em plenária, discutir sobre as seguintes questões:</b></p> <p>a)Porque amamentar? (vantagens da amamentação para a mãe, para a criança e para a família/sociedade);</p> <p>b)Amamentar até quando?</p> <p>c)Fui amamentado (a) até....</p> <p>d)A situação atual da amamentação no Brasil é... Amamentar é</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em médio grupo organizar e sistematizar as respostas da atividade.</li> <li>- Em médios grupos participar da síntese das atividades anteriores.</li> <li>- Elencar, dentro dos módulos de saúde da mulher e da criança, os cenários e momentos em que será possível vivenciar situações-problema acerca da temática do AM construindo uma proposta de abordagem do AM nos diferentes cenários da prática.</li> <li>- Em plenária participar de mesa redonda sobre as diferentes interfaces do AM e manejo clínico da lactação:</li> <li>- Anatomia e Fisiologia, Bioquímica, Imunologia, Nutrição, Enfermagem</li> </ul> <p>(manejo clínico da lactação)</p> <p>Entrevistar pelo menos uma mulher que já tenha amamentado questionando suas dificuldades.</p>	<p>2. Iniciar a discussão propondo aos acadêmicos diferentes dinâmicas.</p> <p>Propor e coordenar a dinâmica da construção do sol para obter respostas para a questão “Porque amamentar?” observando os seguintes passos:</p> <p>Inicialmente colocar o título da aula e 3 divisões do grande grupo no quadro negro ou verde, ou utilizar 3 flip-charter ou 3 folhas de papel pardo ou cartolina na parede;</p> <p>Dividir os participantes em 3 grupos e solicitar que cada grupo faça uma chuva de idéias sobre cada tema: “Vantagens para mãe”, “Vantagens para a criança” e “Vantagens para a família/nação” respectivamente e coloque o que encontrou na divisão correspondente.</p> <p>À medida que os participantes de cada grupo forem listando as vantagens, convidar um deles para vir à frente para transcrever as vantagens (nos raios de cada sol ou nas pétalas de cada flor ou nas faixas do arco íris).</p> <p>Quando o quadro estiver pronto, reforçar as vantagens.</p> <p>Finalizar dizendo que, ao conhecer as vantagens do aleitamento materno, teremos:</p> <p>Sol: um sol a brilhar em nossas vidas, nas das crianças e de suas famílias, e na nação.</p> <p>Arco íris: que ao abordarmos as vantagens com as mães, nós e elas teremos encontrado um pote cheio de tesouro.</p> <p>Flor: que as mães e nós, ao conhecermos as</p>
--	--	---	--	--

			<p>Em laboratório, relatar a entrevista e discutir sobre a leitura sintetizando-a e correlacionando com causas de desmame e abordagem adequada.</p>	<p>vantagens do aleitamento materno, merecemos um jardim em nossas vidas... etc (use sua criatividade).</p> <p>Distribuir aos acadêmicos as folhas para respostas e orientar a atividade;</p> <p>Recolher as folhas com as respostas separando-as pelos médios grupos.</p> <p>Em papel craft auxiliar a sistematização:</p> <p>Avaliar o conhecimento dos acadêmicos sobre o tempo ideal da amamentação, relacionar com as propostas da OMS/UNICEF/MS enfatizando a importância dos 6 meses de amamentação exclusiva e continuada até os 2 anos ou mais complementada com outros alimentos. (questão b);</p> <p>Destacar as histórias pessoais e familiares sobre a amamentação, enfatizando a existência de experiências positivas e negativas - relacioná-las com as influências culturais.</p> <p>Discutir com os acadêmicos como se insere a amamentação no cotidiano de vida e de saúde da mulher durante a gestação (como gestante) e o pós-parto (como puérpera).</p> <p>Explorar as possibilidades de ajuda prática e de apoio que a mulher pode receber, durante a amamentação, do companheiro, de familiares, amigos e profissionais de saúde, valorizando a abordagem holística.</p> <p>Avaliar o conhecimento dos acadêmicos sobre o perfil epidemiológico do AM; enfatizar sua relação com a morbimortalidade infantil.</p> <p>Conhecer as RS dos acadêmicos sobre AM.</p> <p>Destacar os conceitos de maternagem/paternagem.</p> <p>Colaborar na síntese das atividades anteriores, relacionando as respostas encontradas com as múltiplas determinações e as diferentes interfaces</p>
--	--	--	---	---

				<p>do AM – destacando-a como uma rede sociobiológica.</p> <p>Auxiliar na construção enfatizando as diferentes interfaces e diferentes abordagens do AM.</p> <p>Os professores deverão destacar os seguintes aspectos:</p> <p><b>Anatomia da glândula mamária e fisiologia da lactação:</b> destacar a anatomia da mama (estrutura) necessária à compreensão da fisiologia – discutir sobre estrutura funcional da glândula mamária e fisiologia da lactação;</p> <p><b>Bioquímica:</b> destacar as diferentes fases da composição do leite (colostro, leite de transição e leite maduro – fração solução, suspensão e emulsão e as características de cada uma).</p> <p>Nutrição: destacar a biodisponibilidade do leite materno no sistema gastro intestinal do RN e as necessidades nutricionais do RN e do lactente.</p> <p><b>Enfermagem:</b> correlacionar os diferentes aspectos abordados com o processo de cuidar no aleitamento materno; enfatizar aspectos básicos do manejo clínico da lactação (preparo da gestante no pré-natal para a amamentação, pega e posição, técnica de amamentar, ordenha, prevenção e tratamento de problemas precoces e tardios); Direitos e Proteção Legal da Mulher que amamenta e Norma Brasileira de Comercialização dos Alimentos para Lactentes (NBCAL).</p> <p>Estimular a discussão.</p> <p>Indicar bibliografia para aprofundamento teórico.</p> <p>Coordenar os relatos.</p> <p>Relacionar as possíveis complicações como causas do desmame e questionar se são somente as causas físicas a partir do relato dos acadêmicos.</p>
--	--	--	--	---

<p>11.Promoção de segurança/ Prevenção de acidentes relacionados ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher.</p>	<p>Desenvolve ações de promoção de segurança e prevenção de acidentes ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher.</p>	<p>Identifica os fatores de risco e orienta as medidas de prevenção dos acidentes previsíveis para cada etapa vivenciada.</p>	<p>1. Participar das atividades educativas desenvolvidas nas Instituições</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e desenvolver em grupo, atividades educativas embasadas teoricamente, utilizando estratégias ativas, lúdicas e criativas</li> <li>- Participar de avaliação grupal das atividades</li> <li>- Elaborar relatório das atividades desenvolvidas</li> <li>- Durante o cuidado identificar os fatores de risco para acidentes e orientar medidas de prevenção</li> </ul>	<p>1. Indicar grupos já consolidados e acompanhar as atividades desenvolvidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir com os discentes as etapas do planejamento e relatório</li> <li>- Oferecer sugestões frente ao planejamento efetuado</li> <li>- Coordenar avaliação grupal da atividade prática</li> <li>- Avaliar o relatório</li> <li>- Coordenar discussão sobre fatores de risco para acidentes e orientar medidas de prevenção em cenários da prática</li> </ul>
<p>12.Riscos bio-psico-sociais à saúde do recém nascido, da criança, do adolescente e da mulher*.</p>	<p>Analisa os riscos bio-psico- sociais que envolvem a saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.</p>	<p>Identifica os fatores de risco bio-psico-sociais;</p> <p>Relaciona os fatores de riscos bio-psico-sociais com o contexto de vida da clientela;</p> <p>Utiliza o conhecimento adquirido na promoção da saúde e prevenção de agravos.</p>	<p>1.Realizar leitura e discussão do estudo dirigido sobre prevenção do câncer cérvico-uterino e detecção precoce do câncer de mama;</p> <p>Desenvolver em laboratório a simulação de coleta de material para exame colpo-citológico e exame de mamas;</p> <p>Realizar a coleta de material para exame colpo-citológico;</p> <p>Realizar o exame de mamas, orientando sobre o auto- exame;</p> <p>Relacionar o estudado com a prática realizada;</p> <p>Sistematização e socialização do conteúdo no pequeno grupo;</p> <p>Planejar e desenvolver atividades educativas individuais e coletivas.</p> <p>2. Observar em dupla, uma situação de cuidado ao recém-nascido, utilizando os conhecimentos prévios sobre prevenção de infecções;</p> <p>Anotar/Registrar os pontos que considerou relevantes, tanto do ponto de vista da prevenção de infecções quanto dos riscos à saúde do recém-</p>	<p>1.Fornecer o material referente ao estudo dirigido;</p> <p>Propiciar e conduzir o desenvolvimento da prática de laboratório;</p> <p>Acompanhar o acadêmico nas atividades realizadas e analisar conjuntamente os achados;</p> <p>Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese;</p> <p>Sugerir a utilização de técnicas e dinâmicas problematizadoras a serem utilizadas para as atividades educativas individuais e coletivas.</p> <p>2. Sugerir as situações de cuidado a serem observadas;</p> <p>Coordenar a apresentação dos dados registrados pelas duplas;</p> <p>Indicar texto referente a prevenção de infecções neonatais;</p>

			<p>nascido;</p> <p>Apresentar ao grupo, os dados registrados, refletindo sobre a situação;</p> <p>Fazer leitura de texto selecionado pelo professor e ainda em dupla, justificar as condutas adotadas (prevenção e riscos) face às características neonatais;</p> <p>Discutir em grupo as justificativas apontadas.</p>	<p>Coordenar a discussão e propiciar o debate e a síntese.</p>
13. Hospitalização do recém-nascido, criança, adolescente e mulher*	<p>Desenvolve o processo de cuidar do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher frente à hospitalização.</p>	<p>Conhece as implicações da hospitalização em cada período da vida;</p> <p>Compreende o papel e a importância da rede de apoio social durante a hospitalização;</p> <p>Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos que auxiliem no processo de cuidar em enfermagem durante a hospitalização;</p> <p>Prepara a clientela e a família para a alta hospitalar, considerando o contexto sócio-econômico, cultural e familiar.</p>	<p>1. Dialogar em grupo, com os pares e o docente, sobre os conhecimentos prévios acerca do cuidado com o recém-nascido, elencando as dúvidas e as lacunas de conhecimento;</p> <p>Participar ativamente da discussão;</p> <p>Buscar literatura específica que aprofunde a discussão do grupo e do docente, como complemento para o planejamento, execução e avaliação do processo de cuidar em enfermagem ao neonato;</p> <p>Participar ativamente dos cuidados prestados pelo docente;</p> <p>Planejar, executar e avaliar o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no período imediato, mediato e tardio;</p> <p>Registrar formalmente o processo de cuidar em enfermagem utilizando o referencial e a metodologia propostos na fase.</p> <p>2. Pesquisar as características físicas, neurológicas e desenvolvimentais do recém-nascido pré-termo;</p> <p>Observar um recém-nascido pré-termo, identificando as características estudadas;</p> <p>Discutir em grupo as relações efetuadas entre o que foi estudado e o que foi observado sobre o</p>	<p>1. Dialogar em grupo, com os pares e o docente, sobre os conhecimentos prévios acerca do cuidado com o recém-nascido, elencando as dúvidas e as lacunas de conhecimento;</p> <p>Participar ativamente da discussão;</p> <p>Buscar literatura específica que aprofunde a discussão do grupo e do docente, como complemento para o planejamento, execução e avaliação do processo de cuidar em enfermagem ao neonato;</p> <p>Participar ativamente dos cuidados prestados pelo docente;</p> <p>Planejar, executar e avaliar o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no período imediato, mediato e tardio;</p> <p>Registrar formalmente o processo de cuidar em enfermagem utilizando o referencial e a metodologia propostos na fase.</p> <p>2. Pesquisar as características físicas, neurológicas e desenvolvimentais do recém-nascido pré-termo;</p> <p>Observar um recém-nascido pré-termo, identificando as características estudadas;</p> <p>Discutir em grupo as relações efetuadas entre o que foi estudado e o que foi observado sobre o recém-nascido pré-termo;</p>

		<p>recém-nascido pré-termo;</p> <p>Acompanhar um profissional de enfermagem no desenvolvimento do processo de cuidar de um recém-nascido pré-termo;</p> <p>Selecionar um texto sobre características e demandas do recém-nascido pós-termo , socializando com o grupo.</p> <p>3.Em pequenos grupos, observar atentamente o exame físico de uma puérpera na Unidade de Alojamento Conjunto, realizado pela docente e registrar as características e observações levantadas durante o exame;</p> <p>Discutir em médio grupo as modificações que ocorrem no organismo da mulher após o parto;</p> <p>Organizar em pequeno grupo roteiro para elaboração de exame físico da puérpera;</p> <p>Realizar estudo, em duplas ou individualmente, das características físicas da puérpera e discutir o roteiro produzido no médio grupo para a realização do exame físico;</p> <p>Realizar o exame físico da puérpera, utilizando o roteiro elaborado;</p> <p>.Em pequenos grupos sistematizar o exame físico da puérpera e o período puerperal.</p> <p>Em pequenos grupos realizar a leitura de texto sobre patologia puerperal.</p> <p>Em pequenos grupos discutir e sistematizar a leitura, destacando o conceito de patologia puerperal, as principais complicações do puerpério e os respectivos cuidados de enfermagem.</p> <p>Prestar assistência a mulher no puerpério patológico.</p> <p>4. Assistir o filme PATCH ADAMS direcionando a observação para identificar seus</p>	<p>Acompanhar um profissional de enfermagem no desenvolvimento do processo de cuidar de um recém-nascido pré-termo;</p> <p>Selecionar um texto sobre características e demandas do recém-nascido pós-termo , socializando com o grupo.</p> <p>3.Em pequenos grupos, observar atentamente o exame físico de uma puérpera na Unidade de Alojamento Conjunto, realizado pela docente e registrar as características e observações levantadas durante o exame;</p> <p>Discutir em médio grupo as modificações que ocorrem no organismo da mulher após o parto;</p> <p>Organizar em pequeno grupo roteiro para elaboração de exame físico da puérpera;</p> <p>Realizar estudo, em duplas ou individualmente, das características físicas da puérpera e discutir o roteiro produzido no médio grupo para a realização do exame físico;</p> <p>Realizar o exame físico da puérpera, utilizando o roteiro elaborado;</p> <p>.Em pequenos grupos sistematizar o exame físico da puérpera e o período puerperal.</p> <p>Em pequenos grupos realizar a leitura de texto sobre patologia puerperal.</p> <p>Em pequenos grupos discutir e sistematizar a leitura, destacando o conceito de patologia puerperal, as principais complicações do puerpério e os respectivos cuidados de enfermagem.</p> <p>Prestar assistência a mulher no puerpério patológico.</p> <p>4. Assistir o filme PATCH ADAMS direcionando</p>
--	--	---	--

			<p>conceitos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apontar e refletir sobre conceitos emergentes do filme relacionando-os ao processo de hospitalizar-se</li> <li>- Efetuar pesquisa e síntese de bibliografia referenciada e outras, visando construção de respostas para: <ul style="list-style-type: none"> <li>*O que significa (implicações) a hospitalização para recém-nascido, a criança/adolescente, mulher e família?</li> <li>* Que fatores contribuem para minimizar o estresse da hospitalização</li> <li>*Que propostas de prática você utilizaria visando a humanização do cuidado?</li> </ul> </li> <li>- Observar nos cenários do cuidado as práticas de humanização quanto à: ambiente e planta física, participação da família, atitudes dos profissionais, rotinas</li> </ul> <p>Empregar o conhecimento da humanização no cuidado</p>	<p>a observação para identificar seus conceitos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apontar e refletir sobre conceitos emergentes do filme relacionando-os ao processo de hospitalizar-se</li> <li>- Efetuar pesquisa e síntese de bibliografia referenciada e outras, visando construção de respostas para: <ul style="list-style-type: none"> <li>*O que significa (implicações) a hospitalização para recém-nascido, a criança/adolescente, mulher e família?</li> <li>* Que fatores contribuem para minimizar o estresse da hospitalização</li> <li>*Que propostas de prática você utilizaria visando a humanização do cuidado?</li> </ul> </li> <li>- Observar nos cenários do cuidado as práticas de humanização quanto à: ambiente e planta física, participação da família, atitudes dos profissionais, rotinas</li> </ul> <p>Empregar o conhecimento da humanização no cuidado</p>
14. Doenças/intercorrências prevalentes do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher	Desenvolve o processo de cuidar em enfermagem ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher, acometidos por doenças e ou intercorrências prevalentes nos diferentes níveis de complexidade.	<p>Conhece as doenças/intercorrências prevalentes inerentes a cada período da vida;</p> <p>Discute a fisiopatologia e planeja o cuidado de enfermagem de acordo com as doenças/intercorrências e sua complexidade;</p> <p>Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos para desenvolver o cuidado de enfermagem planejado;</p> <p>Realiza ações de prevenção e</p>	<p>1. Buscar bibliografias referentes às diferentes complicações: gestação prolongada, doença hipertensiva específica da gestação, sofrimento fetal, aborto, parto prematuro, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta e incompatibilidade sanguínea materno-fetal;</p> <p>Identificar nos diferentes cenários do cuidado, mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações da gravidez;</p> <p>Consultar os prontuários destas mulheres, listando antecedentes pessoais e obstétricos, dados da gestação atual, diagnóstico na internação, tratamentos e cuidados de enfermagem;</p>	<p>1. Indicar bibliografias pertinentes e orientar os acadêmicos na busca das informações, bem como nas atividades realizadas junto às mulheres e equipe multiprofissional;</p> <p>Coordenar a apresentação da síntese da unidade de conhecimento.</p> <p>Proporcionar a possibilidade dos acadêmicos experienciar o processo de cuidar em enfermagem às mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações nos diversos cenários do cuidado.</p>

		<p>encaminhamento da clientela atendida, de acordo com suas peculiaridades.</p>	<p>Conversar com as mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações, detectando o que sabem sobre a situação vivenciada;</p> <p>Entrevistar profissionais da equipe multidisciplinar envolvidos com estas mulheres nos diferentes cenários do cuidado;</p> <p>Relacionar a teoria estudada com os dados coletados no prontuário, na conversa com as mulheres e na entrevista com os profissionais da equipe;</p> <p>Realizar síntese reflexiva das situações vivenciadas.</p> <p>Desenvolver o processo de cuidar em enfermagem às mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações nos diversos cenários do cuidado</p> <p>2.Leitura individual prévia de material bibliográfico sobre intercorrências ginecológicas mais comuns;</p> <p>Ao realizar a coleta de material para exame colpo-citológico, identificar as intercorrências ginecológicas mais comuns: vulvo-vaginites e cervicites;</p> <p>Relacionar o estudado com a prática realizada;</p> <p>Desenvolver o processo de cuidar em enfermagem;</p> <p>Sistematização e socialização do conteúdo no pequeno grupo</p> <p>3. Identificar em dupla, nos diferentes cenários do cuidado ao neonato, pelo menos, uma das seguintes intercorrências (choro, icterícia, vômitos e/ou regurgitação, recém-nascido pequeno para idade gestacional, recém-nascido grande para idade gestacional e malformações</p>	<p>2.Indicar o material bibliográfico para leitura individual;</p> <p>Acompanhar os acadêmicos na atividade realizada e analisar conjuntamente os achados;</p> <p>Orientar e supervisionar o processo de cuidado de enfermagem desenvolvido pelos acadêmicos;</p> <p>Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese</p> <p>3. Sugerir locais e situações de cuidado em que o discente poderá encontrar as intercorrências citadas;</p> <p>Indicar textos bibliográficos específicos sobre as intercorrências identificadas pelos discentes;</p> <p>Acompanhar o processo de cuidar em enfermagem relacionada com as intercorrências identificadas</p>
--	--	---	---	---

			<p>neonatais);</p> <p>Observar atentamente a situação identificada, levantando dados objetivos e subjetivos (família) da intercorrência que acomete o recém-nascido;</p> <p>Pesquisar na literatura indicada pelo docente, a intercorrência identificada (causas, sinais e sintomas, tratamento, cuidados de enfermagem, entre outros);</p> <p>Realizar o (s) diagnóstico (s) de enfermagem e planejar o (s) cuidado (s) específico (s) a serem prestados;</p> <p>Executar o plano de cuidados;</p> <p>Responder, por escrito, também em duplas, às situações problema apresentadas pelo docente, visando complementar conhecimentos teórico-práticos acerca das intercorrências não observadas nos diferentes cenários de cuidado ao recém-nascido;</p> <p>Discutir em grupo as situações problema respondidas.</p> <p>4. Apreender e discutir a realidade ou as situações problema em relação ao cuidado à criança e ao adolescente, compartilhando conhecimentos e experiências prévias</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colher dados junto à criança/adolescente e família através de entrevista, exame físico, pesquisa em prontuário e junto à profissionais</li> <li>- Reconhecer necessidades de aprofundamento</li> <li>- Efetuar pesquisa e síntese da bibliografia referenciada e outras</li> <li>- Apresentar (oralmente e por escrito) o resultado dos estudos</li> <li>- Aplicar o processo de Enfermagem</li> </ul>	<p>pelas duplas;</p> <p>Construir situações problema que possibilitem a discussão, a reflexão crítica e a síntese das demais intercorrências neonatais;</p> <p>Coordenar a discussão propiciando a sistematização e síntese das situações problema respondidas pelos discentes.</p> <p>4. Proporcionar a vivência da realidade ou construir situações problema</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Resgatar conhecimentos e experiências prévias</li> <li>- Coordenar a definição das necessidades de aprofundamento</li> <li>- Indicar bibliografia e/ou fontes de pesquisa</li> <li>- Coordenar a sistematização, a socialização e síntese do tema pesquisado</li> </ul> <p>Acompanhar a construção e aplicação do processo de enfermagem</p>
--	--	--	--	---

<p>15.A criança e o adolescente com necessidades especiais.</p>	<p>Conhece e implementa cuidado em enfermagem a criança e ao adolescente de acordo com a necessidade especial identificada..</p>	<p>Reconhece as doenças/intercorrências que determinam uma necessidade especial, bem como, suas repercussões;</p> <p>Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos adequados para o cuidado de enfermagem de acordo com as necessidades especiais apresentadas pela clientela;</p> <p>Conhece as políticas públicas e os direitos do portador de necessidades especiais, considerando a inclusão social;</p> <p>Realiza encaminhamentos para outros profissionais e serviços.</p>	<p>-Responder questões sobre o tema, de auto percepção e conhecimento</p> <p>-Vivenciar as situações, simulando dependência</p> <p>-Refletir sobre as vivencias</p> <p>-Planejar e desenvolver cuidados à criança e ao adolescente e suas famílias frente situação de necessidades especiais, nos cenários da ULS e hospitalar</p>	<p>Problematizar o conhecimento prévio dos discentes</p> <p>Coordenar a atividade de identificação dos aspectos a serem aprofundados</p> <p>-Formular questões sobre o tema, de auto percepção e conhecimento</p> <p>-Orientar vivência de situações</p> <p>-Coordenar a reflexão</p> <p>- Acompanhar o planejamento e desenvolvimento dos cuidados à criança e ao adolescente e suas famílias frente situação de necessidades especiais nos cenários das ULS e hospital</p>
---	--	---	--	--

\* entenda-se que a abordagem da mulher na disciplina “O cuidado no processo de viver humano IV” refere-se à mulher em sua saúde reprodutiva.

### 6..2. Conteúdos mínimos a serem desenvolvidos nos cenários de atividades teórico-práticas:

- O Contexto histórico-social da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher\*.
- Imunização do recém-nascido, da criança e do adolescente;
- Políticas Públicas e Programas de Saúde direcionados ao recém-nascido, à criança, ao adolescente e à mulher;
- Perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher;
- Direitos do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher;
- Promoção da segurança e prevenção de acidentes do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher;
- Consulta de enfermagem na saúde da mulher, do recém-nascido, da criança e do adolescente.
- Visita Domiciliar ao neonato, criança e adolescente.
- Crescimento e desenvolvimento infantil; alimentação infantil, Exame físico.
- Cuidado de Enfermagem frente o impacto da hospitalização na criança e na família
- Cuidado de enfermagem a criança e ao adolescente com necessidades especiais e sua família;
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nos Distúrbios Hidroeletrólíticos (Diarréias; desidratação; Refluxo gastro-esofágico);
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nas Intercorrências Respiratórias (Bronqueolite, Asma e Pneumonia);
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nos Distúrbios cardiovascular (Cardiopatía congênita)
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nos Distúrbios carenciais (Desnutrição, Anemia, Parasitoses)
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nos Distúrbios Renais ( Insuficiência renal, ITU)
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nas neoplasias (Leucemia)
- Gravidez como processo e sua multidimensionalidade;
- Sinais presuntivos, de probabilidade e de certeza da gravidez, nomenclatura relacionadas com a gravidez e com o parto;
- Modificações locais e gerais da gravidez;
- Método para estimar a Idade gestacional e a data provável do parto;
- Noções de trajeto e objeto do parto e relações útero-fetais;
- Consulta de Enfermagem à gestante (Finalidade da consulta, roteiro da primeira consulta, histórico de enfermagem, exame físico e obstétrico, inspeção, ausculta e palpação, avaliação nutricional e imunização, consultas subsequentes);
- Grupos educativos em Pré-Natal (cuidados na gravidez, hábitos pré-existentes ou adquiridos durante a gravidez, fármacos na gravidez, alimentação na gravidez);
- Complicações na gravidez e cuidados de Enfermagem (gestação prolongada, doença hipertensiva específica da gestação, aborto, parto prematuro, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta e incompatibilidade sanguíneo materno-fetal);
- Colpites e cervicites e cuidados de enfermagem (conceito, revisão anatômica, histologia e fisiologia do aparelho genital feminino, mecanismo de proteção da vagina);

- Prevenção do câncer cérvico-uterino e detecção precoce do câncer de mama (epidemiologia e fatores de risco, coleta de material para exame colpocitológico, auto exame de mamas);
- Cuidado de enfermagem à parturiente (aspectos psicossociais e culturais, contração uterina, cesariana, fórceps, sinais e sintomas do trabalho de parto, fases clínicas do parto e mecanismo do parto, sofrimento fetal);
- Aleitamento materno (aspectos psicológicos, sociais, éticos e culturais; anatomia da glândula mamária e fisiologia da lactação; manejo clínico; preparo da gestante no pré-natal para amamentação; problemas precoces e tardios da lactação: ingurgitamento, trauma mamilar e mastite; norma brasileira de comercialização de alimentos para lactentes; drogas e lactação; banco de leite humano);
- Cuidado de Enfermagem no puerpério (aspectos psicossociais e culturais; puerpério normal e puerpério patológico, consulta de enfermagem puerperal);
- Planejamento Familiar (planejamento familiar X controle da natalidade; métodos contraceptivos: conceito, modo de utilização, contra-indicações e cuidados);
- Climatério, menopausa e cuidados de enfermagem (alterações, tratamento clínico e o processo de cuidar em enfermagem);
- Cuidado de enfermagem ao recém-nascido (transição feto-recém-nascido; classificação; características, exame físico, neurológico e desenvolvimental; cuidados imediatos, mediatos e tardios; prevenção de infecções neonatais; intercorrências mais comuns em neonatologia: malformações congênitas, icterícia, o choro, vômitos e regurgitações, recém-nascido pequeno para idade gestacional e recém-nascido grande para a idade gestacional; o recém-nascido, a família e as relações sociais, educação em saúde no período neonatal, o recém-nascido pré-termo, o recém-nascido pós-termo e o cuidado ao recém-nascido em método canguru);

## **7. METODOLOGIA**

### **7.1. Cenários de realização das atividades teórico-práticas:**

- Sala 924
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Enfermagem
- Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão
- Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Universitário
- Unidade de Emergência do Hospital Infantil Joana de Gusmão
- Maternidade Carmela Dutra
- Maternidade do Hospital Universitário
- Unidade Local de Saúde – Trindade e Saco dos Limões

### **7.2. Relação aluno/professor:**

5 a 6 alunos/professor

### **7.3. Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:**

- Construção e processamento de situações problemas
- Seminários
- Práticas de Laboratório
- Consultas de Enfermagem
- Visitas Domiciliares
- Dinâmicas de grupo
- Exposição dialogada
- Filmes e Vídeos
- Pesquisas bibliográficas
- Criação de material artístico-educativo

- Utilização de tecnologias para o cuidado.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

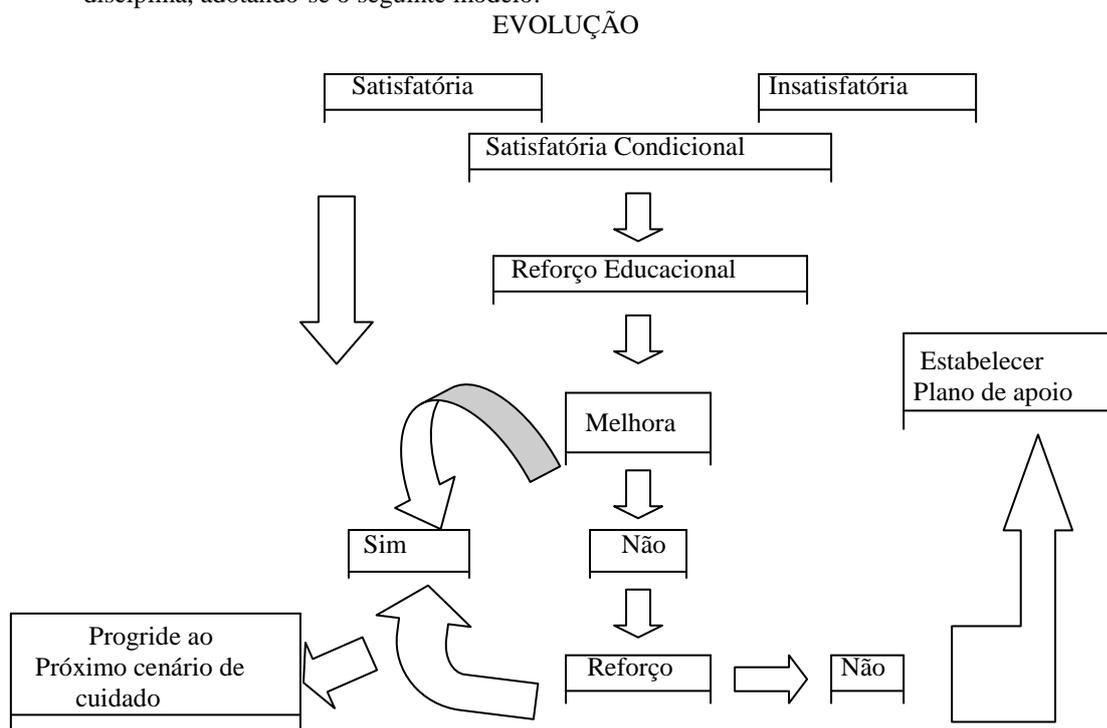
#### 7.4. Metodologia do Cuidado de Enfermagem

Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas na disciplina serão seguidos dois princípios gerais:

- o referencial teórico utilizado será o das Necessidades Humanas Básicas, sendo que o mesmo será adaptado aos sujeitos e ao contexto de cada cenário de cuidado;
- será utilizada uma sistematização, com base na criatividade de cada cenário de cuidado, composta por 04 passos: Coleta de dados, Diagnóstico de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem e Evolução de Enfermagem.

#### 8. AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, contínua e sistemática e dar-se-á mediante um sistema de apoio ao longo da disciplina, adotando-se o seguinte modelo:



Modelo adaptado de Venturelli, José -Educação Médica –Novos enfoques, metas e métodos, 2000.

Para tanto, serão utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

- **Trabalhos desenvolvidos em campo de atividades teórico-práticas** - peso 2,0
- **Processamento de situação-problema escrito** – Peso3 ,0
  - O processamento da situação problema será realizado em cada cenário do cuidado, sendo que o mesmo será baseado nos princípios avaliativos do salto triplo<sup>5</sup>. A situação problema será entregue pelo docente no 1º dia de atividades em cada cenário de cuidado. O grupo fará leitura da mesma, identificando em conjunto o foco do problema. Em seguida, a partir dos saberes prévios, “tempestade de idéias”, será construída uma síntese provisória que delineará objetivos de aprendizagem. A partir desta discussão, o discente processará a situação problema, que será entregue por escrito em cada cenário de cuidado, em dia a ser combinado entre docente e discente. Neste dia, o docente fará o sorteio de um discente para apresentar a sua síntese, com participação e discussão de todo o grupo. Caso a evolução do discente não seja satisfatória, o docente apresentará estratégias de reforço que contribuirão para a melhoria do desempenho do discente.
- **Avaliação das atividades desenvolvidas nos diferentes cenários do cuidado.**-  
Peso 5,0

<sup>5</sup> O salto triplo compreende três etapas:: avaliação de uma situação problema; estabelecimento de um plano de estudos a partir de busca das informações e análise da situação problema com estratégias para resolução.

- O instrumento de avaliação (Apêndice 01) que consta de avaliação pelo discente e pelo docente será entregue no primeiro dia em cada cenário de cuidado.

➤ **Frequência Obrigatória de 75% na disciplina conforme Resolução 017/CUn/97**

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Referências Básicas

1. OLIVEIRA, M.E.; MONTICELLI, M; BRUGGEMANN, O. M. organizadoras. Enfermagem obstétrica e neonatológica: textos fundamentais. 2 ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2007.
2. ZAMPIERI, M. F. M.; GARCIA, O. R.; VERDI, M.; BOEHS, A. E. **Enfermagem na atenção primária à saúde da mulher**- Textos Fundamentais. 2. ed. Florianópolis: Nova Letra, 2010. v. 1. 518 p.
3. WHALEY, Lucille F. ; WONG, Donna L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais a intervenção efetiva**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1999.
4. FUJIMORI, E.; OHARA, C.S. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. São Paulo: Manole, 2009.
5. REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### 9.2. Referências Complementares

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco**: manual técnico 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 302. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf)> Acesso: 14 fev. 2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério**: atenção qualificada e humanizada - Manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde. Versão revisada, 2006. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf)>
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf). Acesso em 1 abril 2015
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 176 p. Disponível em: [http://infectologia.org.br/pdf/Manual\\_procedimentos\\_vacinacao\\_2014.pdf](http://infectologia.org.br/pdf/Manual_procedimentos_vacinacao_2014.pdf). Acesso em 2 de mar.2015
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **A saúde da criança brasileira**. MS/Secretaria de Pediatria de Saúde. [www.saude.gov](http://www.saude.gov)
6. FREITAS, Fernando; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; RAMOS, José Geraldo Lopes, MAGALHÃES, José Antônio. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011.
7. FURTADO, M.C. Brincar no hospital: subsídio para o cuidado de enfermagem. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.33 n.4, p. 364-9, dez.1999.
8. HALBE, H. W. **Tratado de ginecologia**. 15. ed. São Paulo: Roca, 2014
9. MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica**: pediatria clínica especializada .9. ed. São Paulo: Sarvier, 2004.
10. NEME, B. **Obstetrícia básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1379p.
11. SCHMITZ, E. M. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.
12. TAMEZ, R.N.; Silva M .J. P. **Enfermagem na UTI neonatal**: assistência ao recém-nascido de alto risco. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

## 10. Cronograma Geral

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**Disciplina: O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO IV- INT 5206 - 6 FASE**  
**Cronograma das Atividades Teóricas 2015/01**

DATA	HORÁRIO	TEMA	SALA	DOCENTE RESPONSÁVEL
09/03/2015 Segunda feira	7:30 – 9:00  9:20 – 11:50	Acolhimento Apresentação da disciplina  Unidade de conhecimento 01 - Contexto histórico-social (pregresso e contemporâneo) da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.	921	Prof. Todos  Prof. Ana Maria Prof. Roberta Prof. Vitoria
10/03/2015 Terça feira	<b>8:00 – 12:00</b>	<b>INTERFASES</b>	Auditório Bloco H CCS	TODOS
11/03/2015 Quarta feira	7:30 – 11:50	Unidade de Conhecimento 02 - Políticas públicas e os programas de saúde direcionados para o recém- nascido, criança, adolescente e mulher.	921	Prof. Fátima Prof. Ana Izabel Prof. Dário
12/03/2015 Quinta feira	7:30 – 11:50	Unidade de conhecimento 01 - Contexto histórico-social (pregresso e contemporâneo) da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.	921	Prof. Ana Maria Prof. Roberta Prof. Vitoria
13/03/2015 Sexta feira	7:30 – 11:50	Unidade de conhecimento 03 - O perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher.	921	Prof. Fátima Prof. Ana Izabel
16/03/2015 Segunda feira	7:30- 11:50	Unidade de conhecimento 10 - Aleitamento Materno	921	Prof. Evanguelia
17/03/2015	8:00- 11:50	Unidade de conhecimento 10 - Alimentação complementar da Criança	Lab. Informática	Prof. Ana Izabel Prof. Fátima

**AULAS TEÓRICAS – OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA (10 dias = 50 horas) Semestre 2015.2**  
**GRUPOS E- F-G**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Professora</b>	<b>SALA</b>
18/03/2015 Quarta- feira	Atenção ao Pré-natal	Fátima	Sala 2 (102)- primeiro andar
19/03/2015 quinta-feira	Preventivo De Câncer Cérvico Uterino e Detecção de câncer de mama	Fátima	Sala 2 (102)- primeiro andar
20/03/2015 Sexta- feira	Planejamento familiar e climatério	Fátima	(102)- primeiro andar
23/03/2015	Feriado		
24/03/2014 Terça-feira	Períodos clínicos do parto e assistência de Enfermagem	Odaléa	Sala 1
25/03/15 Quarta-feira	Mecanismo do parto. Avaliação da vitalidade fetal intraparto	Odaléa	Sala (102)- primeiro andar
26/03/15 Quinta-feira	Desenvolvimento fetal e adaptação à vida extrauterina	Marli	Sala (102)- primeiro andar
27/03/2015 Sexta-feira	Cuidados com o recém-nascido	Marli	Sala (102)- primeiro andar
30/3/2015 Segunda-feira	Puerpério normal e patológico	Evanguelia	Sala (102)- primeiro andar
31/03/2015 Terça-feira	Cuidados de enfermagem no alojamento conjunto	Evanguelia	Sala (102)- primeiro andar
19/05 Terça-feira	Aula de políticas	Fátima e Ana Isabel	TODOS OS ALUNOS

**GRUPOS A-B - C-D**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Professora</b>	<b>SALA</b>
20/5/2015 quarta- feira	Desenvolvimento fetal e adaptação à vida extrauterina	Roberta	Sala (102)- primeiro andar
21/05/2015 Quinta-feira	Pré-natal	Fátima	(102)- primeiro andar
22/05/2015 Sexta-feira	Preventivo de Câncer Cérvico uterino e Detecção de Câncer de mama	Fátima	Sala (102)- primeiro andar
25/05 segunda-feira	Períodos clínicos do parto e assistência de Enfermagem	Vitória	Sala (102)- primeiro andar
26/05 terça-feira	Mecanismo do parto. Avaliação da vitalidade fetal intraparto	Vitória	Sala (102)- primeiro andar
27/05 quarta-feira	Planejamento familiar e climatério	Fátima	Sala (102)- primeiro andar
28/05/2015 quinta- feira	Cuidados com o recém-nascido	Roberta	Sala (102)- primeiro andar
29/05 sexta-feira	Puerpério Normal e patológico	Evanguelia	Sala (102)- primeiro andar
1/06 Segunda-feira	Cuidados de Enfermagem no Alojamento Conjunto	Evanguelia	Sala (102)- primeiro andar



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
Tel. (048) 331.9480 - 3331 9399 Fax (048) - 33319787 - e-mail: nfr@nfr.usfc.br



**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA**  
**Aulas teóricas da Pediatria**  
**CUIDADO NO PROCESSO VIVER HUMANO IV INT 5206**  
**GRUPO A B CD**

<b>BLOCO TEÓRICO</b>				
Período: 18/03/2015 31/03/2015				
<b>DIA/ DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CENÁRIO</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>
18/03/2015 4ª feira 1º Dia	8:00 – 12:00	SALA 921	Orientação sobre as atividades teórico-práticas  Transformações e modificações na infância.	Todas  Profa Ana Izabel
19/03/2015 5ª feira 2º Dia	8:00 – 12:00	SALA921	Transformações e modificações na infância.	Profa Ana Izabel
20.03.2015 6ª feira 4º Dia	8:00 – 12:00	Sala 921	Exame Físico na criança e no adolescente	Profa. Patricia Kuerten
23/03/2015			feriado	
24.03.2015 3ª feira 5º dia	8:00- 1200	SALA 921	Refluxo Gastroesofágico/ Síndrome Diarréica + Desidratação (DHE) + Desnutrição	Profa. Ana Farias
25.03.2015 4ª feira 5º dia	8:00 – 12:00	sala921	Imunização do recém-nascido, da criança, do adolescente.	Profa Ana Izabel
26.03.2015 5ª feira 6º dia	8:00- 1200	SALA 921	Cuidados de enfermagem á criança Cardiopatia Congênita  A criança com deficiência e sua família	Profa. Ana Farias  Profa. Ana Farias
27.03.2015 6ª feira 7º dia	8:00- 1200	Sala 921	Parada Cardio-Respiratória	Profa. Patricia Kuerten
30-03.2015 2ª feira 8º dia	8:00 – 12:00	SALA 921	Aspectos psicossociais da hospitalização infantil	Profa Jane
31/03/2015 3ª feira 9º Dia	8:00- 1200	SALA 921	Brinquedo Terapêutico	Profa. Patricia Kuerten Enfa Doutoranda Juliana Homem

19/05/2015	8:00- 1200	SALA	Unidade de Conhecimento 02 -	Ana Isabel e Fátima
------------	------------	------	------------------------------	---------------------

		<b>921</b>	Políticas públicas e os programas de saúde direcionados para o recém-nascido, criança, adolescente e mulher.	
--	--	------------	--	--

<b>BLOCO TEÓRICO</b> Período: 20.05.2015 a 1/06/2015 E-F-G				
<b>DIA/ DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CENÁRIO</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>
20/05/2015 4ª feira 1º Dia	8:00 – 12:00	SALA 921	Orientação sobre as atividades teórico-práticas  Transformações e modificações na infância.	Todas  Profa Ana Izabel
21/05/2015 5ª feira 2º Dia	8:00 – 12:00	SALA921	Transformações e modificações na infância.	Profa Ana Izabel
22.05.2015 6ª feira 3º Dia	8:00 – 12:00	Sala 921	Exame Físico na criança e no adolescente	Profa. Patricia Kuerten
25.05.2015 2ª feira 4º dia	8:00- 1200	SALA 921	Refluxo Gastroesofágico/ Síndrome Diarréica + Desidratação (DHE) + Desnutrição	Profa. Ana Farias
26.05.2015 3ª feira 5º dia	8:00 – 12:00	sala921	Imunização do recém-nascido, da criança, do adolescente.	Profa Ana Izabel
27.05.2015 4ª feira 6º dia	8:00- 1200	SALA 921	Cuidados de enfermagem á criança Cardiopatia Congênita  A criança com deficiência e sua família	Profa. Ana Farias  Profa. Ana Farias
28.05.2015 5ª feira 7º dia	8:00- 1200	Sala 921	Parada Cardio-Respiratória	Profa. Patricia Kuerten
29-06.2015 6ª feira 8º dia	8:00 – 12:00	SALA 921	Aspectos psicossociais da hospitalização infantil	Profa Jane
01/06/2015 2ª feira 9º Dia	8:00- 1200	SALA 921	Brinquedo Terapêutico	Profa. Patricia Kuerten